

P-14

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE 385 PACIENTES PORTADORES DE HTLV NA BAHIA.**

Nunes C<sup>1</sup>, Mascarenhas-Batista AV<sup>1</sup>, Maltês D<sup>1</sup>, Brandão JCD<sup>1</sup>, Ferreira TS<sup>1</sup>, Seabra AML<sup>1</sup>, Duarte SV<sup>1</sup>, Peixoto PC<sup>1</sup>, Libório LS<sup>1</sup>, Galvão-Castro B<sup>1,2</sup>.

1. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) / Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências (FBDC) / Centro HTLV. 2. Fiocruz – Ba (CPqGM).

O Centro de HTLV (EBMSP/FIOCRUZ) é referência na Bahia para atendimento aos portadores do HTLV, com 600 pacientes matriculados com diagnóstico sorológico. **Objetivo:** estabelecer o perfil sócio-demográfico e epidemiológico de 385 pacientes visando fornecer subsídios para o planejamento de ações de prevenção e promoção da saúde. **Metodologia:** estudo descritivo baseado no banco de dados elaborado após assinatura de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** a idade média foi  $46,2 \pm 14,9$  anos, com predomínio de mulheres (247 - 64,2%). A renda familiar foi inferior a três salários mínimos em 225 (63,2%) e 171 (46,1%) não freqüentaram a escola ou têm primeiro grau incompleto. 198 (52,6%) relatavam relação estável, 15 (4%) parceiros do mesmo sexo, 205 (56%) menos de cinco parceiros sexuais na vida e 49 (13,6%) acima de 20. O uso de preservativo foi negado ou usado raramente por 294 (81,6%). O aleitamento materno ocorreu em 311 (83,2%) e 51 (13,6%) tiveram ama de leite. A transfusão sanguínea foi relatada por 74 (19,1%), tatuagens por 22 (5,9%), acidentes perfuro-cortantes por 19 (5,1%), drogas injetáveis por 17 (6%), e acupuntura por 11 (2,9%). A maioria (237 - 65,1%) não apresentava manifestação relacionada ao HTLV, 110 (30,2%) PET/HAM, um (0,3%) LLTA e um uveíte. As principais co-morbidades foram HAS (86 - 23%) e DM (29 - 7,7%). **Conclusão:** a população estudada é de baixa renda e baixo nível de escolaridade e assintomática. Demanda práticas visando interrupção da transmissão e capacitação estrutural e de pessoal para diagnóstico precoce de doenças associadas, além da introdução de práticas terapêuticas passíveis de prevenir ou retardar a evolução.

Financiamento: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), FAPESB.